

Ata da 49ª. Reunião do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação

Petrópolis, 18 de Fevereiro de 2016.

Inicia-se às 19H 00 min a reunião na Casa dos Conselhos, sito à Av Koeler nº 260 estando presentes Sr. Jorge da Silva Maia, Presidente do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação, e os conselheiros, Sra. Jorgeani Cristina Azevedo e Sra. Mary Rose Vizeu K. Cid (representantes da Secretaria de Habitação), Sr. Paulo Roberto C. de Souza (representante da Associação dos Moradores da Comunidade Cristã do Morro do Temístocles), Sr Luis Carlos (representante FIRJAN). Sra. Cintia Diniz (Representante da Secretaria de Governo), Vilma Cotrim (representante da Secretaria de Obras), Sr. Ulysses Sarmento Serra (Representante do CREA-RJ), Sr. José Luiz Peixoto (Representante da Secretaria de Planejamento), Sr. Sebastião Bifano de Almeida e Sr Renato Freire (Representantes da Associação de Moradores do Quarteirão Suíço), Sra Márcia Dias e Sr. Marcos da Silveira Vizani (representantes da Associação Moradores da Ponte da Samambaia), Sr Reinaldo de Souza Santos (representante da Associação de Moradores e Amigos do Bairro Oswaldo Cruz) Sr Ricardo Francisco (Representante SINDUSCOM), Sra. Edna Queiroga e a Senhora Marcela Rocha (Assistente Administrativa e Financeira do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social). Sr. Jorge Maia, presidente do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação, começa reunião pedindo desculpas em função do cancelamento da reunião de janeiro em consequências das fortes chuvas no 4º e 5º distritos. A prefeitura estava mobilizada para atendimento as famílias. Dando prosseguimento, informa que será repetida a pauta de reunião de janeiro: Ações de regularização Fundiária e assuntos diversos. O presidente esclarece que as ações de regularização iniciadas no exercício de 2015 no momento já atende aproximadamente 5500 famílias. O Presidente informa que já realizou atendimentos na Estrada da Saudade, Alto da Serra, Vila São José,

Siméria, Alto da Serra, Morro do Gavião, Cantinho da Esperança, Madame Machado dentre outras. Informa ainda que tão logo termine as ações na comunidade Vila São José, a Secretaria entrará na comunidade Oswaldo Cruz. Informa que a comunidade da Vila São José através das ações de regularização receberá a escritura definitiva (aproximadamente 80 famílias serão beneficiadas). Dando prosseguimento, o Presidente convida os conselheiros para entrega de documentos na Comunidade Vila São José, que será realizada no dia 27 de fevereiro às 10 horas com a presença do Sr Prefeito Rubens Bomtempo. O Presidente Informa ainda que, o processo de regularização fundiária na Estrada da Saudade foi licitado e que a empresa vencedora está aguardando a ordem de inicio dos serviços. Sra. Márcia pergunta ao presidente como o Conselho poderá ajudar em uma intervenção na Comunidade Samambaia, porque uma das servidões foi afetada pelas fortes chuvas ocasionado um deslizamento de terra. O Presidente informa que essa demanda é de responsabilidade da Secretaria de Obras e solicita a Sra. Márcia que entre em contato com a Secretaria de Habitação na segunda feira para que a solicitação seja encaminhada a secretaria competente. Dando prosseguimento, a Sra. Edna solicita também intervenção na Comunidade Quarteirão Suíço, onde ocorreu uma situação parecida com a relatada pela Sra. Márcia, um deslizamento de terra , mas disse que já protocolou um pedido junto as Secretaria de Obras. O Presidente do Conselho informa que desde o início da semana está assumindo interinamente a Secretaria de Obras e analisará os casos. O Sr Ricardo Francisco solicita informação sobre o MCMV na Carangola. O Sr Presidente informa que na ultima semana de janeiro esteve na Caixa Econômica Federal para cobrar uma explicação e a informação que obteve foi que a CEF iria ao Ministério das cidades para uma reunião discutir adequação dos valores praticados para construção de unidades habitacionais, porque nenhuma empresa assumirá os serviços tendo em vista que 15% da obra já foram executados, a mão de obra está mais cara, o do valor a ser executado precisa de realinhamento. O Presidente

obteve também a informação de que uma empresa da Bahia irá fazer uma vistoria no local. Informa também a CEF retomou a vigilância no local e já esta com as chaves. Ata redigida por Marcela Rocha, estando conforme, vai assinada pela mesma e pelos demais conselheiros presentes.*****